

1970

Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo au Ministre d'Outremer — (10-X-1892)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol4>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1970). Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo au Ministre d'Outremer. In *Angola: 1890-1903*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1892 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola: 1890-1903 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DE L'EVÊQUE D'ANGOLA ET CONGO
AU MINISTRE D'OUTREMER

(10-X-1892)

SOMMAIRE — *Situation précaire des missions de S. Salvador et de Saint Antoine du Zaïre. — Confier ces missions aux Pères du Saint-Esprit. — Impuissance du Séminaire des Missions de Cernache do Bonjardim.*

Il.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

Sou obrigado a expor a V. Ex.^a (ainda que com bastante desgosto meu) o estado pouco animador das missões de S. Salvador do Congo e de Santo António do Zaire.

Nesta existem actualmente dois padres do Seminário das Missões e dos dois só no Superior tenho confiança, acrescentando que o outro prefere e pede uma freguesia para paroquiar e já lhe teria deferido se tivesse eclesiástico que o substituisse e proficuamente auxiliasse o Superior, que é incansável e trata de mudar a missão para lugar mais próprio, como comuniquei a V. Ex.^a no meu officio N.º 216.

Na missão importante do Congo o Superior, P.º Albuquerque, vendo retirar-se doente para Luanda o P.º Delgado e em serviço para Novo Redondo o P.º Sebastião Alves, chamou para junto de si o P.º António Luís, que se achava e era necessário em Madimba, contemplando nós com mágua uma tão longa porção de terreno entregue aos cuidados apenas de dois operários evangélicos. E se em toda esta diocese é grave a falta de clero, ocioso é demonstrar quão mais grave naquella circumscripção, onde há necessidades a remediar e se consomem alguns meios pecuniários.

Entendo que estas missões só podem viver e prosperar se forem entregues aos Padres do Espírito Santo. Se os actuais superiores das missões do Congo e Zaire me merecem confiança, receio não pensar o mesmo dos que amanhã os substituirem, sobretudo se se encontram sós como os actuais e impedidos de pôr em acção a sua actividade e zelo, e o resultado será interromperem os trabalhos da missão, definhando-se até morrer, perdendo-se a verba que no orçamento lhe é destinada.

A experiência tem-nos demonstrado que tal não sucede com os Padres do Espírito Santo, homens que em todo o território onde têm entrado produzem inquestionáveis e indestrutíveis obras de piedade e civilização. E ainda que outro se não apresentasse bastaria para nos persuadir o argumento das Irmãs da Missão, que só a elles seguem e que são um poderoso e indispensável auxiliar para a educação da mulher.

É inegável que o Seminário das Missões não pode satisfazer o número de missionários que esta diocese reclama e por isso são inúmeras as paróquias que se encontram sem pastor; assim os poucos que ainda se conservam no Congo e Zaire serão distribuídos por essas paróquias, onde isolados podem fazer o bastante para a vida de cada rebanho, e aquelas missões salvar-se-iam entregues aos Padres do Espírito Santo que pelo número, pela união e pela experiência são o único remédio de que entendo o Governo de Sua Majestade pode lançar mão no interesse da prosperidade das colónias.

Deus guarde a V. Ex.^a

Paço Episcopal em Luanda, 10 de Outubro de 1892.

Il.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar.

† *António, Bispo de Angola e Congo*

AAL — *Correspondência Oficial*, 1892-1893, fls. 62-63.